

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

30 de Junho de 2024





Relatório da Administração 2T24

2T24

São Paulo, 30 de julho de 2024 - Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2024 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Nosso propósito é aprimorar a vida financeira dos nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Por meio da nossa plataforma digital completa, integramos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, atuando como assistente de crédito e consumo para nossos clientes. Dessa forma, oferecemos uma abordagem personalizada, com *cross-sell* de produtos através de nossas plataformas, levando a um impacto significativo na satisfação do usuário, bem como no nosso crescimento e performance.

Nossa estratégia é baseada em três pilares: (i) **aumento do engajamento**, fortalecendo e impulsionando ainda mais a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo e proporcionando excelência em UX; (ii) **crescimento com rentabilidade**, ampliando nossa carteira e melhorando nossos resultados, enquanto mantemos postura de crédito conservadora; (iii) **consolidação de nossa marca de forma aspiracional**, relacionado ao UX, mas indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN.

Continuamos implementando melhorias significativas na experiência e no relacionamento com nossos clientes, alcançando 30,1 milhões de clientes ao final deste trimestre. Estes avanços são resultado dos nossos investimentos em UX, lançamento de novos produtos e ferramentas de aprimoramento das ofertas de crédito – que podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso *app*, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto, **impulsionando a originação B2C e fortalecendo nosso posicionamento nos segmentos de atuação.**

Recentemente, disponibilizamos também para nossos clientes novas opções de CDBs, com diferentes vencimentos e rentabilidades. Dessa forma, buscamos endereçar seus diversos objetivos financeiros e estratégias de investimento, em mais um movimento para consolidar nosso aplicativo como uma plataforma completa de crédito e serviços financeiros.

Neste 2T24, continuamos avançando em nossa estratégia de crescimento de crédito, com aumento de 7% do nosso portfólio versus o trimestre anterior, alcançando **R\$ 49,2 bilhões**. Apresentamos lucro **líquido no período de R\$ 211 milhões**, com um **ROE de 11,7%** (ambos ajustados pelo ágio).

Finalmente, entregamos mais um trimestre de resultados sólidos e robustos, com importantes desenvolvimentos na nossa estratégia de negócio, destacando:

- 1.** Forte originação e manutenção de menor volume de carteira cedida, resultando em mais aumento significativo do nosso portfólio de crédito
- 2.** Inadimplência controlada e manutenção de abordagem conservadora;
- 3.** Margens robustas, com crescimento atrelado a precificação assertiva;

LINHAS DE NEGÓCIO

Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de UX, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de *cross-sell*.

Neste sentido, algumas das principais melhorias e lançamentos dos últimos meses incluem novas opções de CDBs, com diferentes vencimentos e rentabilidade, e PIX parcelado. Desse modo, através de nossa plataforma completa, em um conceito de *One Bank*, intensificamos o *cross-sell* entre os produtos e fortalecemos a conexão com todos os nossos clientes – considerando também aqueles que possuem apenas financiamento de veículos ou empréstimo consignado, com oferta de crédito e serviços personalizada, impulsionando o engajamento e a transacionalidade.

Ao final do segundo trimestre de 2024, possuíamos 30,1 milhões de clientes, um crescimento anual de 16%, e mais de 8,6 milhões de clientes com chave PIX cadastrada. Além disso, 15,4 milhões dos nossos clientes possuem crédito contratado conosco, 16% acima do 2T23.

Nosso volume transacionado continua avançando, com o TPV atingido R\$ 30 bilhões neste trimestre versus R\$ 27,9 bilhões no trimestre anterior e R\$ 21,9 bilhões no 2T23. Nosso nível de ativação foi de 64% nesse trimestre, com um *cross-sell* de 2,2 produtos por cliente ativo.

Crédito Consignado e FGTS

Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Dessa forma, mantemos nossa relevante posição no mercado, com forte originação B2B e impulsionado pelo ganho de escala da originação B2C.

A carteira total de empréstimos consignados terminou o segundo trimestre de 2024 com um saldo de R\$ 16.192 milhões, comparado a R\$ 14.542 milhões no 1T24 e R\$ 9.653 milhões no 2T23. Esses volumes crescentes são consequência não só da originação robusta, como também da redução no patamar do volume de carteira cedida e da manutenção da estratégia de compra de carteira (R\$ 450 milhões neste trimestre, incluindo o prêmio).

O portfólio de cartão de crédito consignado fechou o trimestre em R\$ 2.954 milhões versus R\$ 3.308 milhões do 1T24 e R\$ 5.291 milhões no 2T23. Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu o trimestre com um saldo de R\$ 660 milhões em comparação aos R\$ 1.050 milhões no 1T24 e R\$ 933 milhões no 2T23, também relacionado a nossa estratégia de cessão de crédito.

Financiamento de Veículos

Desde 4T23, aumentamos de forma relevante a originação de financiamento de veículos, nos consolidando como uma das principais plataformas do Brasil. Nosso sucesso é consequência de constantes investimentos em UX, evoluindo tanto na experiência dos clientes quanto na dos lojistas. Dessa forma, com um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva, tivemos mais um trimestre com elevado patamar de originação nesse segmento: R\$ 4,6 bilhões, 47% acima do mesmo período no ano anterior. Dessa forma, com um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva, tivemos mais um trimestre com elevado patamar de originação nesse segmento: R\$ 4,6 bilhões, 50% acima do mesmo período no ano anterior. Essas novas originações estão alinhadas ainda a maiores rentabilidades.

Juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos, tanto na visão do cliente quanto na do lojista. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimo pré-aprovado para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo à assertividade do modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Além disso, de acordo com nossa estratégia de integração de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos tem acesso ao nosso aplicativo para consultar suas parcelas, gerenciar seu contrato além de receber ofertas, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu o trimestre com saldo de R\$ 26.454 milhões, um aumento de 8% no comparativo com os R\$ 24.576 milhões do 1T24 e de 40% com relação aos R\$ 18.866 milhões do 2T23.

Cartão de Crédito

No final de 2023, começamos a retomada desta linha de crédito de forma gradual e respaldados por um modelo de crédito aprimorado, alinhados também ao recente lançamento de nossos dois novos cartões de crédito: "Atmosfera" (padrão) e "Estelar" (premium) - ambos vinculados ao nosso novo programa de benefícios.

Mesmo com uma maior emissão de cartões de crédito, mantivemos nossa abordagem conservadora e reduzimos o limite inicial médio por cliente. Nossa estratégia está baseada na adoção da 'jornada *build your credit*': clientes terão seus limites aumentados a medida em que utilizarem seus cartões de forma adequada, fornecendo informações ainda mais assertivas para nossas análises.

No 2T24, emitimos 152 mil novos cartões de crédito. Concluímos o trimestre com um saldo de R\$ 2.152 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 2.005 milhões no 1T24 e R\$ 2.734 milhões do 2T23.

Empréstimo Pessoal

Este é um produto essencial para engajar e reter clientes. Dessa forma, no 1T24 retomamos o crescimento deste segmento de forma gradual, respaldados por nosso modelo de crédito robusto e aprimorado, enquanto também aproveitamos as oportunidades de *cross-sell*.

Nossa carteira fechou o trimestre com um saldo de R\$ 508 milhões, comparado a R\$ 367 milhões no 1T24 e R\$ 334 milhões ao final do 2T23.

Marketplaces – Mosaico e Mobiauto

Nosso marketplace é uma importante linha de negócio para atrair e engajar clientes, alinhado à nossa estratégia de oferecer créditos e serviços financeiros de forma contextualizada.

Ao longo dos últimos meses, realizamos melhorias relevantes neste segmento, disponibilizando comparativo e histórico de preços também no app do PAN, e nos consolidando como um assistente de compras para nossos clientes. Além disso, lançamos a versão *web* do Shopping PAN, oferecendo mais uma opção de canal para nossos clientes realizarem suas compras.

Concluimos o 2T24 com um take rate de 6,5%, acima dos 6,3% do trimestre anterior, e um GMV de R\$ 473 milhões.

A Mobiauto também apresenta importantes resultados. O número de lojistas cadastrados alcançou 13,1 mil neste trimestre, comparado a 11,9 mil no 1T24 e 7,3 mil no 2T23. Já o número de veículos anunciados neste trimestre foi 297 mil, em linha com os 291 mil do trimestre anterior e acima dos 272 mil no 2T23. A receita neste trimestre foi de R\$ 32,7 milhões, versus R\$ 24,5 milhões no 1T24 e R\$ 18,7 milhões no 2T23.

Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o *cross-sell* de clientes.

Concluimos este trimestre com 3,8 milhões de clientes com seguros contratados, um crescimento de 5% quando comparado ao trimestre anterior e 61% acima dos 2,4 milhões de clientes em junho de 2023. Ainda, neste trimestre, originamos R\$ 254 milhões em prêmios de seguros, 4% acima dos R\$ 245 milhões do 1T24 e 49% acima dos R\$ 170 milhões originados no 2T23, acompanhando principalmente os volumes de originação de veículos.

Investimentos

Alinhado a nossa estratégia de completude de produtos, excelência em UX, e aumento da transacionalidade e engajamento, lançamos em outubro de 2023 nossa nova conta rendeira, com o saldo do cliente em conta bancária (a partir de R\$ 30) rendendo desde o primeiro dia, desde que ele não deixe de movimentar a conta por mais de 60 dias.

Além disso, temos lançado campanhas com CDBs de diferentes rendimentos, visando o aumento não apenas dos níveis de engajamento, como também do volume de depósitos à vista.

CRÉDITO

ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Continuamos a originar relevantes volumes de crédito, considerando financiamento de veículos, crédito consignado e FGTS. Nossos investimentos em tecnologia e UX levam não só a uma melhor experiência dos lojistas e correspondentes bancários, como também de nossos clientes em nosso aplicativo, impulsionando a origemção B2C.

Neste trimestre, novamente adquirimos carteiras de crédito consignado, em um valor total de R\$ 450 milhões (incluindo prêmio), expandindo nossa estratégia de crescimento de portfólio.

Proporcionamos um processo ágil e simplificado e, dessa forma, mantivemos volume relevante de originação neste trimestre: R\$ 9,7 bilhões, versus R\$ 10,4 bilhões no 1T24 (trimestre sazonalmente mais forte no consignado) e R\$ 6,3 bilhões no 2T23. Ao mesmo tempo, continuamos com nossa postura conservadora, com 95% da carteira de crédito colateralizada – versus 92% em junho de 2023.

CARTEIRA DE CRÉDITO

Nossa carteira de crédito fechou este trimestre com um saldo de R\$ 49,2 bilhões, 7% acima dos R\$ 46,1 bilhões no 1T24 e 29% acima dos R\$ 38,1 bilhões no 2T23.

Ao final do 2T24, 15,2 milhões de clientes possuíam produto de crédito, um aumento anual de 14%. Ainda, continuamos com forte engajamento dos nossos clientes: 63,5% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa bem-sucedida abordagem B2C, como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

QUALIDADE DE CRÉDITO

Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo produtos com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 95% do total no 2T24.

No 2T24, o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira foi de 6,9%, mesmo nível do trimestre anterior. O indicador de vencidos entre 15 e 90 dias encerrou o trimestre em 8,9%, uma redução versus 9,6% do trimestre anterior (trimestre sazonalmente pior).

CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros como ferramenta usual de gestão de capital e liquidez. No 2T24, realizamos cessões de R\$ 2.131 milhões versus R\$ 2.265 milhões cedidos no 1T24 e R\$ 3.611 milhões no 2T23.

A redução do volume de cessão está alinhada à nossa estratégia de retenção e crescimento de portfólio.

Além disso, conforme previamente mencionado, adquirimos uma carteira de R\$ 450 milhões de crédito consignado (incluindo prêmio).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 46,8 bilhões no encerramento do 2T24 com a seguinte composição: (i) R\$ 19,2 bilhões em depósitos a prazo, equivalente a 41% do total; (ii) R\$ 16,4 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 35% do total; (iii) R\$ 10,8 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 23% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 0,4 bilhão, equivalentes a 1% das captações totais.

RESULTADOS

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 2T24, mantivemos entregas consistentes, refletindo em uma margem financeira de R\$ 2.325 milhões, crescente na comparação trimestral e anual. Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM neste trimestre foi de 18,4% versus 17,4% no 1T24 e 16,7% no 2T23, enquanto a NIM sem cessão foi 16,4% neste período versus 15,5% no 1T24 e 13,8% no 2T23. A NIM ex-cessão após custo de crédito foi 9,6% no 2T24 versus 9,0% no 1T24 e 7,8% no 2T23.

A manutenção destes indicadores em níveis robustos é consequência da nossa forte originação, alinhada ao aprimoramento de nossos modelos de crédito e precificação assertiva.

Custo de Crédito, Despesas com Provisões e Recuperação de Créditos

A despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 635 milhões, frente aos R\$ 562 milhões do 1T24 e aos R\$ 431 milhões do 2T23, em linha com as expectativas da administração. Em relação a carteira, a despesa líquida anualizada foi de 5,3% no 2T24.

O custo de crédito no período foi de 6,3%, em linha com os 6,2% no trimestre anterior.

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 627 milhões no 2T24, frente aos R\$ 610 milhões no trimestre anterior e R\$ 595 milhões no 2T23.

As despesas com originação somaram R\$ 515 milhões ao final do trimestre frente aos R\$ 529 milhões do 1T24 e R\$ 400 milhões no 2T23.

Demonstração de Resultados

No 2T24, registramos LAIR ajustado pelo ágio de R\$ 274 milhões, comparado com R\$ 267 milhões do 1T24 e R\$ 237 milhões do 2T23.

O lucro líquido ajustado pelo ágio no trimestre foi de R\$ 211 milhões, 3% abaixo dos R\$ 217 milhões do 1T24 e 11% superior aos R\$ 191 milhões do 2T23.

CAPITAL, RATINGS & MERCADO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 8.179 milhões no 2T24, frente aos R\$ 8.063 milhões no 1T24.

ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL

Em função da consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual, o índice de Basileia individual deixou de ser formalmente divulgado. Entretanto, seguimos divulgando um índice gerencial para acompanhamento da capitalização do Banco PAN.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o 2T24 em 14,4% versus 14,6% do trimestre anterior, compostos integralmente por Capital Principal.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, o PAN contratou a PwC em 2024 para prestar os seguintes serviços: (i) consultoria relacionada à área de segurança cibernética no valor de R\$ 3.683, totalizando montante superior aos 5% do total de honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, de que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 30 de julho de 2024

Ativo	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	5	634	597	1.526	6.220
Instrumentos financeiros		58.636.416	50.914.282	58.927.718	51.223.065
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	416.635	258.096	420.257	259.584
Títulos e valores mobiliários	7.a	8.827.167	7.090.383	9.062.077	7.304.817
Carteira própria		1.821.501	1.886.539	2.051.784	2.097.292
Vinculados a prestação de garantias		954.476	444.508	959.103	448.189
Vinculados a compromissos de recompra		6.051.190	4.759.336	6.051.190	4.759.336
Relações interfinanceiras		3.039.127	3.281.152	3.039.127	3.281.152
Pagamentos e recebimentos a liquidar		23.728	34.828	23.728	34.828
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		3.013.110	3.244.015	3.013.110	3.244.015
Correspondentes no País		2.289	2.309	2.289	2.309
Operações de crédito		45.761.637	39.665.932	45.813.464	39.757.397
Operações de crédito	8.a	46.827.734	40.522.316	46.879.567	40.613.781
Títulos e créditos a receber	8.a	1.683.622	1.608.684	1.683.724	1.608.786
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(2.749.719)	(2.465.068)	(2.749.827)	(2.465.170)
Outros ativos financeiros	9	591.850	618.719	592.793	620.115
Ativos fiscais		4.011.629	3.657.084	4.094.300	3.814.866
Correntes		523.718	444.658	554.780	491.477
Diferidos	33.b	3.487.911	3.212.426	3.539.520	3.323.389
Outros ativos	10	943.128	859.397	985.882	936.983
Outros valores e bens		412.523	425.753	418.273	432.001
Outros valores e bens	11.a	231.070	258.194	234.823	263.640
(Provisão para perdas)	11.a	(32.489)	(36.597)	(32.818)	(37.083)
Despesas antecipadas	11.b	213.942	204.156	216.268	205.444
Investimentos		2.758.255	2.712.788	36.301	37.187
Participações em controladas	12.a	2.743.385	2.695.781	21.431	20.180
Outros investimentos	12.b	14.870	17.007	14.870	17.007
Imobilizado	13.a	68.808	100.178	74.165	106.075
Outras imobilizações de uso		183.877	225.526	195.749	237.276
(Depreciações acumuladas)		(115.069)	(125.348)	(121.584)	(131.201)
Intangível	14.a	168.428	173.024	1.185.158	1.246.721
Ativos intangíveis		586.633	535.077	1.910.460	1.847.106
(Amortizações acumuladas)		(418.205)	(362.053)	(725.302)	(600.385)
Total do Ativo		66.999.821	58.843.103	65.723.323	57.803.118
Passivo					
Instrumentos financeiros		55.951.574	47.713.698	54.526.677	46.525.208
Depósitos	15.a	31.486.303	27.738.686	30.061.406	26.550.196
Depósitos à vista		87.992	79.993	77.995	76.385
Depósitos interfinanceiros		11.056.644	5.678.281	10.755.190	5.517.415
Depósitos a prazo		20.341.667	21.980.412	19.228.221	20.956.396
Captações no mercado aberto	15.b	5.895.765	4.703.896	5.895.765	4.703.896
Carteira própria		5.895.765	4.703.896	5.895.765	4.703.896
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	16.395.752	13.039.005	16.395.752	13.039.005
Relações interfinanceiras	16	1.790.629	1.691.789	1.790.629	1.691.789
Recebimentos de pagamentos a liquidar		1.665.059	1.576.733	1.665.059	1.576.733
Correspondentes no País		125.570	115.056	125.570	115.056
Obrigações por empréstimos	17	313.387	363.541	313.387	363.541
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	11.670	70.327	11.670	70.327
Outros passivos financeiros	18.a	58.068	106.454	58.068	106.454
Provisões	19	366.384	282.187	410.737	321.138
Obrigações fiscais		476.789	353.215	530.236	390.916
Correntes	20	442.028	305.255	494.102	336.765
Diferidas	33.e	34.761	47.960	36.134	54.151
Outros passivos	21	2.025.899	2.386.681	2.071.776	2.455.007
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	22	8.179.175	8.107.322	8.179.175	8.107.322
Capital social:		5.928.320	5.928.320	5.928.320	5.928.320
De domiciliados no País		5.523.328	5.458.383	5.523.328	5.458.383
De domiciliados no Exterior		404.992	469.937	404.992	469.937
Reserva de capital		207.322	207.322	207.322	207.322
Reserva de lucros		1.993.052	2.016.735	1.993.052	2.016.735
Outros resultados abrangentes		(12.548)	(14.206)	(12.548)	(14.206)
(Ações em tesouraria)		(172.396)	(30.849)	(172.396)	(30.849)
Lucros acumulados		235.425	-	235.425	-
Participação de acionistas não controladores		-	-	4.722	3.527
Total do Patrimônio líquido		8.179.175	8.107.322	8.183.897	8.110.849
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		66.999.821	58.843.103	65.723.323	57.803.118

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)



	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receitas da intermediação financeira		7.957.961	7.679.348	8.091.345	7.680.666
Rendas de operações de crédito	8.g	6.437.776	7.534.648	6.575.196	7.536.443
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.e	411.579	552.809	407.543	552.332
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.d	950.980	(575.371)	950.980	(575.371)
Resultado de operação de câmbio		439	660	439	660
Resultado das aplicações compulsórias		157.187	166.602	157.187	166.602
Despesas da intermediação financeira		(4.252.235)	(4.073.528)	(4.195.673)	(4.001.191)
Operações de captação no mercado	15.d	(2.834.021)	(3.073.848)	(2.777.453)	(2.998.493)
Operações de empréstimos e repasses		(67.399)	35.714	(67.399)	35.714
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(1.350.815)	(1.035.394)	(1.350.821)	(1.038.412)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.705.726	3.605.820	3.895.672	3.679.475
Outras receitas (despesas) operacionais		(3.272.609)	(3.216.804)	(3.409.061)	(3.270.405)
Receitas de prestação de serviços	23	667.814	436.304	790.636	578.383
Resultado de participações em coligadas e controladas	12.a	109.362	67.059	1.251	3.995
Despesas de pessoal	24	(429.901)	(382.927)	(457.847)	(414.881)
Outras despesas administrativas	25	(1.878.515)	(1.828.566)	(1.944.810)	(1.884.770)
Despesas tributárias	26	(355.413)	(225.037)	(380.971)	(247.318)
Despesas de provisões	27	(427.309)	(126.116)	(439.291)	(121.400)
Outras receitas/(despesas) operacionais	28	(958.647)	(1.157.521)	(978.029)	(1.184.414)
Resultado operacional		433.117	389.016	486.611	409.070
Resultado não operacional	29	(5.436)	1.434	(6.402)	879
Resultado antes dos tributos		427.681	390.450	480.209	409.949
Tributos sobre o lucro	33.a	(40.992)	(48.146)	(92.325)	(66.828)
Provisão para imposto de renda		(173.952)	(88.728)	(199.959)	(100.805)
Provisão para contribuição social		(142.525)	(73.089)	(157.180)	(77.818)
Ativo fiscal diferido		275.485	113.671	264.814	111.795
Participações de não controladores		-	-	(1.195)	(817)
Lucro Líquido		386.689	342.304	386.689	342.304
Atribuível a:					
Acionistas controladores		386.689	342.304	386.689	342.304
Acionistas não controladores		-	-	1.195	817
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$					
Lucro por ação ordinária		0,31	0,27		
Lucro por ação preferencial		0,31	0,27		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023



(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido	386.689	342.304	386.689	342.304
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Outros resultados abrangentes	1.658	1.877	1.658	1.877
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	2.535	2.932	2.535	2.932
Efeito tributário	(877)	(1.055)	(877)	(1.055)
Resultado Abrangente do Período	388.347	344.181	388.347	344.181
Atribuível a:				
Acionistas controladores	388.347	344.181	388.347	344.181
Acionistas não controladores	-	-	1.195	817

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023
 (Em milhares de reais)



	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação do acionista controlador	Participação dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido						
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		5.928.320	207.322	152.600	1.670.031	(17.372)	(234.855)	-	7.706.046	1.868	7.707.914
Aquisição de ações em tesouraria	22.e	-	-	-	-	-	(19.773)	-	(19.773)	-	(19.773)
Cancelamento de Ações em Tesouraria	22.e	-	-	-	(227.855)	-	227.855	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	1.877	-	-	1.877	-	1.877
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	342.304	342.304	817	343.121
Destinações:											
Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados	22.c	-	-	-	-	-	-	(133.899)	(133.899)	-	(133.899)
Saldos em 30 de Junho de 2023		5.928.320	207.322	152.600	1.442.176	(15.495)	(26.773)	208.405	7.896.555	2.685	7.899.240
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		5.928.320	207.322	187.348	1.829.387	(14.206)	(30.849)	-	8.107.322	3.527	8.110.849
Aquisição de ações em tesouraria	22.e	-	-	-	-	-	(165.230)	-	(165.230)	-	(165.230)
Cancelamento de Ações em Tesouraria	22.e	-	-	-	(23.683)	-	23.683	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	1.658	-	-	1.658	-	1.658
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	386.689	386.689	1.195	387.884
Destinações:											
Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados	22.c	-	-	-	-	-	-	(151.264)	(151.264)	-	(151.264)
Saldos em 30 de Junho de 2024		5.928.320	207.322	187.348	1.805.704	(12.548)	(172.396)	235.425	8.179.175	4.722	8.183.897

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)



	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Lucro Líquido		386.689	342.304	386.689	342.304
Ajustes ao lucro líquido					
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(470)	(671)	(470)	(671)
Depreciações e Amortizações	25/28	136.443	128.219	148.169	134.610
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	19	427.309	126.116	439.291	121.400
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	29	4.004	(2.083)	4.112	(1.386)
Resultado na alienação de outros valores e bens	29	123	1.016	899	1.052
Variação cambial de obrigações por empréstimos		50.822	(59.775)	50.822	(59.775)
Resultado de participações em coligadas e controladas	12.a	(109.362)	(67.059)	(1.251)	(3.995)
Perda por impairment		16.858	97	17.187	163
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	1.350.815	1.035.394	1.350.821	1.038.412
Ativo fiscal diferido		(275.485)	(113.671)	(264.814)	(111.795)
Resultado de participação de não controladores		-	-	1.195	817
Lucro líquido ajustado		1.987.746	1.389.887	2.132.650	1.461.136
Variação de Ativos e Passivos:					
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		34.056	(79.000)	33.288	(78.895)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários		(190.807)	(409.838)	(209.717)	(414.956)
Redução/(Aumento) em relações interfinanceiras		340.865	(341.697)	340.865	(341.697)
(Aumento) em operações de crédito		(7.446.556)	(640.085)	(7.407.234)	(640.085)
Redução em outros ativos financeiros		26.933	10.090	27.387	9.887
(Aumento)/Redução em ativos fiscais		(79.937)	239.129	(15.497)	262.575
(Aumento) em outros ativos		(78.336)	(76.279)	(48.619)	(25.519)
(Aumento) em outros valores e bens		(180.644)	(207.790)	(181.030)	(209.760)
Aumento em depósitos		3.747.617	2.888.002	3.511.210	2.819.046
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto		1.191.869	(1.581.716)	1.191.869	(1.581.716)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		845.146	748.078	845.146	748.078
Aumento em obrigações por empréstimos		(100.976)	(3.516)	(100.976)	(3.594)
(Redução)/Aumento em derivativos		(58.657)	63.973	(58.657)	63.973
(Redução) em outros passivos financeiros		(48.386)	(146.095)	(48.386)	(146.095)
(Redução) em provisões		(343.112)	(138.595)	(349.692)	(144.519)
Aumento em obrigações fiscais		372.542	101.701	399.984	98.059
(Redução) em outros passivos		(239.046)	(307.696)	(261.495)	(328.858)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(248.968)	(53.827)	(260.664)	(66.489)
Caixa Líquido (Usado)/Proveniente nas Atividades Operacionais		(468.651)	1.454.726	(459.568)	1.480.571
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:					
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(499.582)	(299.887)	(499.582)	(299.887)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		11.522	47.983	11.522	47.983
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(1.056.947)	(1.240.237)	(1,056.947)	(1,240.237)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		-	4.401.387	-	4.401.387
Alienação de bens não de uso próprio		189.747	139.105	189.747	139.105
(Aumento) de investimentos		-	(1.925)	-	(1.925)
(Aquisição) de imobilizado	13.b	(5.742)	(7.796)	(6.390)	(8.369)
(Aquisição) de intangível	14.b	(51.556)	(89.602)	(63.356)	(107.448)
Caixa Líquido (Usado)/Proveniente nas Atividades de Investimento		(1.412.558)	2.949.028	(1,425.006)	2.930.609
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:					
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		6.064.158	736.973	6.064.158	736.973
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(3,552.557)	(1,164.700)	(3,552.557)	(1,164.700)
Juros sobre o capital próprio pagos		(273.000)	(320.000)	(273.000)	(320.000)
Aquisição de ações em tesouraria		(165.230)	(19.773)	(165.230)	(19.773)
Caixa Líquido Proveniente/(Usado) nas Atividades de Financiamento		2.073.371	(767.500)	2.073.371	(767.500)
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		192.162	3.636.254	188.797	3.643.680
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	5	201.833	2.646	207.557	9.601
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		470	671	470	671
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	5	394.465	3.639.571	396.824	3.653.952
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		192.162	3.636.254	188.797	3.643.680
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa					
Juros pagos		(2.874.374)	(2.686.975)	(2.837.773)	(2.647.097)
Juros recebidos		6.142.622	7.395.680	6.175.968	7.395.680
Transferência de ativos não de uso próprio		(2.659)	2.084	(2.659)	2.084
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros		2.535	2.932	2.535	2.932

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)



	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receitas		5.941.468	5.855.956	6.167.608	5.976.495
Intermediação financeira		7.957.961	7.679.348	8.091.345	7.680.666
Prestação de serviços	23	667.814	436.304	790.636	578.383
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(1.350.815)	(1.035.394)	(1.350.821)	(1.038.412)
Outras receitas/(despesas)		(1.333.492)	(1.224.302)	(1.363.552)	(1.244.142)
Despesas de Intermediação Financeira		(2.901.420)	(3.038.134)	(2.844.852)	(2.962.779)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(1.783.179)	(1.742.191)	(1.838.374)	(1.792.880)
Materiais, energia e outros	25	(1.253)	(1.664)	(1.387)	(1.825)
Serviços de terceiros	25	(343.893)	(375.962)	(352.025)	(380.267)
Comissões pagas a correspondentes bancários	25	(801.395)	(711.432)	(793.184)	(704.862)
Outras		(636.638)	(653.133)	(691.778)	(705.926)
Processamento de dados	25	(306.864)	(313.995)	(322.592)	(326.342)
Serviços do sistema financeiro	25	(134.556)	(148.101)	(136.677)	(148.611)
Propaganda, promoções e publicações	25	(122.852)	(123.215)	(155.785)	(159.541)
Comunicações	25	(18.382)	(27.530)	(19.080)	(28.199)
Despesas com busca e apreensão de bens	25	(31.894)	(17.985)	(31.894)	(17.985)
Outras	25	(22.090)	(22.307)	(25.750)	(25.248)
Valor Adicionado Bruto		1.256.869	1.075.631	1.484.382	1.220.836
Depreciações e Amortizações		(136.443)	(128.219)	(148.169)	(134.610)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.120.426	947.412	1.336.213	1.086.226
Valor Adicionado Recebido em Transferência	12.a	109.362	67.059	1.251	3.995
Resultado de participações em coligadas e controladas		109.362	67.059	1.251	3.995
Valor Adicionado Total a Distribuir		1.229.788	1.014.471	1.337.464	1.090.221
Distribuição do Valor Adicionado		1.229.788	1.014.471	1.337.464	1.090.221
Pessoal		377.155	335.674	399.384	361.708
Remuneração direta	24	295.329	255.413	311.152	274.460
Benefícios	24	55.985	54.473	61.886	59.507
FCTS		20.156	21.752	19.869	22.663
Outros	24	5.685	4.036	6.477	5.078
Impostos, taxas e contribuições		449.150	320.436	531.760	367.319
Federal		419.503	302.173	497.681	344.122
Estadual		165	169	188	176
Municipal		29.482	18.094	33.891	23.021
Remuneração de capitais de terceiros	25	16.794	16.057	18.436	18.073
Aluguéis		16.794	16.057	18.436	18.073
Remuneração de capitais próprios		386.689	342.304	387.884	343.121
Juros sobre o capital próprio	22.c	151.264	133.899	151.264	133.899
Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores		235.425	208.405	235.425	208.405
Lucros retidos atribuível aos acionistas não controladores		-	-	1.195	817

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. ("Banco", "Banco PAN", "Instituição" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros, *marketplace* e subadquirência. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (sendo a maior parte com transferência substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras, sendo parte integrante de seu plano de negócios. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e nas despesas dessas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.d.v). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"), com 74,55% do capital total.

Em 30/06/2024, o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	288.476	47,17	946.037	74,55
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	304.533	49,80	304.533	24,00
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,97	1.250.570	98,54
Ações em tesouraria (2)	-	-	18.500	3,03	18.500	1,46
Total emitido	657.561	100,00	611.509	100,00	1.269.070	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

a) Eventos societários

- **Pedido de cancelamento da autorização de funcionamento**

A PAN Administradora de Consórcio Ltda. ("PAN Consórcio") divulgou em 26 de dezembro de 2023, um comunicado sobre a intenção de ingressar com pedido de cancelamento de sua licença para comercialização e gestão de grupos de consórcio, nos termos do art. 17 da Resolução do Banco Central do Brasil ("BCB") nº 233, de 27 de julho de 2022 ("Resolução BCB nº 233"). Referido pedido foi aprovado pelo BCB em 10/06/2024 e a instituição passou a ser denominada PAN Participações Ltda.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do Banco PAN abrangem as demonstrações contábeis do Banco e de suas empresas controladas.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas das normas emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, incluindo as Resoluções CMN n° 4.818 e BCB n° 2, ambas de 2020, dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) recepcionados em normas do CMN ou do BACEN e da legislação societária.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas, relativas ao período findo em 30/06/2024, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) conforme prevê a Resolução CMN n° 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.bancopan.com.br>.

a) Consolidação:

As demonstrações contábeis do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30/07/2024.

b) As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Acionistas	Participação total %	
	30/06/2024	31/12/2023
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
PAN Participações Ltda. (1)	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	100,00	100,00
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (2)	80,00	80,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (3)	100,00	100,00

(1) Atual denominação da "Pan Administradora de Consórcio Ltda." (nota 1.a – Eventos Societários);

(2) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(3) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

c) Novas normas emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros:

Em atendimento à Resolução CMN n° 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros a vigerem a partir de janeiro de 2025, encontra-se em implementação, no Banco, plano de ações destinado ao cumprimento das diretrizes constantes dessa Resolução. O plano de ações abrange as seguintes etapas: (i) realização de estudo da regulamentação; (ii) definição da equipe do projeto; (iii) diagnóstico dos instrumentos financeiros impactados; (iv) escolha da metodologia de trabalho; (v) definição da jornada a ser percorrida; (vi) definição do cronograma de implementação do projeto; (vii) apresentação e aprovação pela Diretoria; e (viii) por fim, submissão e aprovação pelo Conselho de Administração.

Haja vista as mudanças de conceitos, de critérios e de métodos, requerendo ajustes estruturais nos processos, nos sistemas e no entorno tecnológico, que engloba regras e procedimentos específicos para o atendimento dos requerimentos constantes da norma, o plano de implementação poderá passar por alterações decorrentes da divulgação de novas normas, de prazos dos fornecedores e das discussões decorrentes de entendimentos.

O Banco PAN está em atuação permanente e próxima com os seus prestadores de serviços de Tecnologia para contribuir e monitorar o andamento do desenvolvimento das funcionalidades necessárias ao atendimento dos novos requerimentos.

Em 2023 foram emitidas a Resolução CMN nº 5.100 e a Resolução BCB nº 352, normas complementares à Resolução CMN nº 4.966, que esclareceram/inseriram alguns conceitos e critérios contábeis sem mudanças significativas na implementação, exceto em relação aos requisitos de Contabilidade de *Hedge*, cuja vigência foi postergada para 01/01/2027.

Em 2024 foi emitida a Resolução CMN nº 5.146, que altera dispositivos da Resolução CMN nº 4.966 ao estabelecer, por exemplo, ampliação do reconhecimento e mensuração dos instrumentos financeiros para o nível 2 da hierarquia de valor justo, estabelecer novos conceitos acerca da caracterização de instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito, dentre outros.

Resolução CMN nº 4.975/21 e Resolução CMN nº 5.101/23 – Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. Essa Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

3) Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e das despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou de pagamento, observando-se o critério “*pro rata die*” para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e certificados de depósitos bancários cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Instrumentos Financeiros:

Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou um instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros são:

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

ii. Títulos e valores mobiliários:

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado, quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou a obrigatoriedade e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos):

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco PAN, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação dos instrumentos financeiros e classificação do *hedge* contábil.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários.

Os instrumentos designados para fins de *hedge* contábil são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

- efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva; e
- marcação a mercado dos objetos de *hedge*.

iv. Operações de crédito:

As operações de crédito, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “*pro rata die*” com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para operações de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, bem como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco (Resolução CMN nº 2.682/99).

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito próprias.

v. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:

Conforme previsto na Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
 - b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
 - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são

registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

- b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

e) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e por despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou de duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que a sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

f) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

g) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

h) Intangível:

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, *softwares*, marcas, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logiciais. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), os ágios são ativos que representam os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, que tenham fundamentos na previsão de resultados futuros da coligada ou da controlada e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.

A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio, envolve julgamentos significativos por parte da Administração obtidos através do Laudo PPA (*Purchase Price Allocation* ou Alocação do Preço de Compra). Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto

ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente desses fluxos.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, essa é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de outros grupos de ativos.

j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para Imposto de Renda (IR) e para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

k) Depósitos e demais instrumentos financeiros:

- (i) Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

l) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento, nos quais os grupos ativos têm aplicações, menos taxa de permanência prevista em contrato para alguns grupos.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e dos passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com o CPC 25, recepcionado na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

n) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

o) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou o prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis.

p) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e dos passivos, financeiros ou não, as receitas e as despesas e outras transações, tais como: (i) estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda ; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventuais liquidações destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

q) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme o disposto na Resolução BCB nº 2/20, o Banco PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela Diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuiram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Banco PAN.

r) Resultado não recorrente:

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não está previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 4.c.

s) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados às condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados às condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	836	721	(31)	1.526	6.220
Instrumentos financeiros	58.703.830	1.337.334	(1.113.446)	58.927.718	51.223.065
Ativos fiscais	4.026.644	67.656	-	4.094.300	3.814.866
Outros ativos	958.760	55.290	(28.168)	985.882	936.983
Outros valores e bens	412.861	5.412	-	418.273	432.001
Investimentos	1.517.828	18.887	(1.500.414)	36.301	37.187
Imobilizado	68.809	5.356	-	74.165	106.075
Intangível	1.078.251	106.907	-	1.185.158	1.246.721
Total em 30/06/2024	66.767.819	1.597.563	(2.642.059)	65.723.323	-
Total em 31/12/2023	58.722.414	1.598.558	(2.517.854)	-	57.803.118

Passivo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	30/06/2024	31/12/2023
Passivos financeiros	55.640.154	-	(1.113.477)	54.526.677	46.525.208
Provisões	402.700	8.037	-	410.737	321.138
Obrigações fiscais	516.366	13.870	-	530.236	390.916
Outros passivos	2.029.424	70.520	(28.168)	2.071.776	2.455.007
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	8.179.175	1.505.136	(1.505.136)	8.179.175	8.107.322
Patrimônio líquido de acionistas não controladores	-	-	4.722	4.722	3.527
Total em 30/06/2024	66.767.819	1.597.563	(2.642.059)	65.723.323	-
Total em 31/12/2023	58.722.414	1.598.558	(2.517.854)	-	57.803.118

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	30/06/2024	30/06/2023
Receitas da intermediação financeira	8.091.127	54.625	(54.407)	8.091.345	7.680.666
Despesas da intermediação financeira	(4.250.080)	-	54.407	(4.195.673)	(4.001.191)
Resultado bruto da intermediação financeira	3.841.047	54.625	-	3.895.672	3.679.475
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.368.979)	(6.735)	(33.347)	(3.409.061)	(3.270.405)
Resultado não operacional	(5.436)	(966)	-	(6.402)	879
Tributos sobre o lucro	(79.943)	(12.382)	-	(92.325)	(66.828)
Participações de não controladores	-	-	(1.195)	(1.195)	(817)
Total em 30/06/2024	386.689	34.542	(34.542)	386.689	-
Total em 30/06/2023	342.304	54.371	(54.371)	-	342.304

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos;

(2) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda; Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A.; PAN Participações Ltda; Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A; G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;

(3) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(4) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

c) Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

Não ocorreram eventos não recorrentes nos períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades em moeda nacional	78	113	970	5.736
Disponibilidades em moeda estrangeira	556	484	556	484
Total de disponibilidades (caixa)	634	597	1.526	6.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	393.831	201.236	395.298	201.337
Total de caixa e equivalentes de caixa	394.465	201.833	396.824	207.557

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

a) Composição e prazos:

Banco	Circulante				Não Circulante	30/06/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	391.694	-	-	-	-	391.694	191.039
Posição Bancada	391.694	-	-	-	-	391.694	191.039
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	191.039
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	391.694	-	-	-	-	391.694	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.137	-	6.085	-	16.719	24.941	67.057
Total em 30/06/2024	393.831	-	6.085	-	16.719	416.635	-
Total em 31/12/2023	201.236	-	-	-	56.860	-	258.096

Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/06/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	393.849	-	-	-	-	393.849	192.426
Posição Bancada	393.849	-	-	-	-	393.849	192.426
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	393.849	-	-	-	-	393.849	1.387
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	191.039
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.604	-	6.085	-	16.719	26.408	67.158
Total em 30/06/2024	397.453	-	6.085	-	16.719	420.257	-
Total em 31/12/2023	202.724	-	-	-	56.860	-	259.584

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	8.144	4.813	8.144	4.813
Posição bancada	8.144	4.813	8.144	4.813
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	7.999	33.947	4.781	33.947
Total (Nota 7.e)	16.143	38.760	12.925	38.760

7) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30/06/2024 e em 31/12/2023, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Carteira própria:	1.821.501	1.886.539	2.051.784	2.097.292
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.649.613	1.734.537	1.649.613	1.734.537
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	171.888	152.002	187.476	157.124
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	201.681	204.741
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	3.726	890
Debêntures	-	-	8.171	-
Fundos	-	-	1.117	-
Vinculados a prestação de garantias:	954.476	444.508	959.103	448.189
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	954.476	444.508	954.476	444.508
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	4.627	3.681
Vinculados a compromissos de recompra:	6.051.190	4.759.336	6.051.190	4.759.336
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.048.970	4.756.468	6.048.970	4.756.468
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.220	2.868	2.220	2.868
Total	8.827.167	7.090.383	9.062.077	7.304.817

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	30/06/2024								31/12/2023	
	Circulante		Não Circulante			Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos					
Títulos para negociação:	-	54.022	-	-	-	54.022	54.037	(15)	51.342	(11)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	54.022	-	-	-	54.022	54.037	(15)	51.342	(11)
Títulos disponíveis para venda:	-	-	749.400	325.162	-	1.074.562	1.073.982	580	548.036	413
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	749.400	325.162	-	1.074.562	1.073.982	580	548.036	413
Títulos mantidos até o vencimento	-	4.131.251	2.500.929	1.066.403	-	7.698.583	7.698.583	-	6.491.005	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	4.131.251	2.500.929	1.066.403	-	7.698.583	7.698.583	-	6.491.005	-
Total	-	4.185.273	3.250.329	1.391.565	-	8.827.167	8.826.602	565	7.090.383	402

Consolidado	30/06/2024								31/12/2023	
	Circulante		Não Circulante			Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos					
Títulos para negociação:	1.117	54.022	-	-	8.171	63.310	63.325	(15)	51.342	(11)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	54.022	-	-	-	54.022	54.037	(15)	51.342	(11)
Debêntures	-	-	-	-	8.171	8.171	8.171	-	-	-
Fundos	1.117	-	-	-	-	1.117	1.117	-	-	-
Títulos disponíveis para venda:	-	27.651	806.021	388.433	78.079	1.300.184	1.319.103	(18.919)	762.470	(21.455)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	749.400	340.750	-	1.090.150	1.089.602	548	553.158	430
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	24.537	51.382	47.683	78.079	201.681	221.148	(19.467)	204.741	(21.885)
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	3.114	5.239	-	-	8.353	8.353	-	4.571	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	4.131.251	2.500.929	1.066.403	-	7.698.583	7.698.583	-	6.491.005	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	4.131.251	2.500.929	1.066.403	-	7.698.583	7.698.583	-	6.491.005	-
Total	1.117	4.212.924	3.306.950	1.454.836	86.250	9.062.077	9.081.011	(18.934)	7.304.817	(21.466)

(1) Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3 S.A.”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponíveis para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Saldo Contábil	Circulante		Não Circulante Acima de 360 dias	Total em 30/06/2024	Total em 31/12/2023
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias			
Posição Ativa	313.603	318.569	-	-	318.569	318.569	372.395
Swap	313.603	318.569	-	-	318.569	318.569	372.395
Posição Passiva	(323.255)	(330.239)	-	-	(330.239)	(330.239)	(442.722)
Swap	(323.255)	(330.239)	-	-	(330.239)	(330.239)	(442.722)
Contratos Futuros (1)	95.812	95.812	95.812	-	-	95.812	21.624
Posição ativa (Nota 9)	96.754	96.754	96.754	-	-	96.754	22.442
Posição passiva	(942)	(942)	(942)	-	-	(942)	(818)
Total	86.160	84.142	95.812	-	(11.670)	84.142	(48.703)

(1) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	30/06/2024				31/12/2023
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência
Contratos de Swap					
Posição ativa:	321.756	313.603	4.966	318.569	429.008
Moeda Estrangeira	321.756	313.603	4.966	318.569	429.008
Posição passiva:	321.756	(323.255)	(6.984)	(330.239)	429.008
Mercado Interfinanceiro	321.756	(323.255)	(6.984)	(330.239)	429.008
Contratos Futuros	37.185.978	-	-	-	30.734.738
Compromissos de Compra:	305.977	-	-	-	496.013
Mercado Interfinanceiro	305.977	-	-	-	496.013
Compromissos de Venda:	36.880.001	-	-	-	30.238.725
Mercado Interfinanceiro	36.877.198	-	-	-	30.236.290
Moeda Estrangeira	2.803	-	-	-	2.435
Total	37.507.734	(9.652)	(2.018)	(11.670)	31.163.746

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2024	31/12/2023
Contratos swaps	-	-	-	-	321.756	321.756	429.008
Libor x DI	-	-	-	-	321.756	321.756	429.008
Contratos futuros	3.057.999	2.803	5.144.846	8.036.012	20.944.318	37.185.978	30.734.738
DI	3.057.999	-	5.144.846	8.036.012	20.944.318	37.183.175	30.732.303
Dólar	-	2.803	-	-	-	2.803	2.435
Total	3.057.999	2.803	5.144.846	8.036.012	21.266.074	37.507.734	31.163.746

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	30/06/2024	31/12/2023
Balcão	321.756	429.008
B3 S.A. (bolsa)	37.185.978	30.734.738
Total	37.507.734	31.163.746

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	954.476	444.280
Total (1)	954.476	444.280

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	30/06/2024	31/12/2023
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	1.794.072	2.079.578
Swap – Dólar (1)	318.569	372.395
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	1.475.503	1.707.183
Posição Passiva	(39.357.943)	(31.131.632)
Swap – CDI	(330.239)	(442.722)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(39.027.704)	(30.688.910)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	35.379.930	29.615.006
Operações de Crédito (3)	35.379.930	29.615.006
Posição Passiva	(1.973.065)	(2.114.521)
Empréstimo no Exterior (1)	(311.907)	(363.541)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(1.661.158)	(1.750.980)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 17);

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15); e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 8).

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	30/06/2024			30/06/2023		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	58.656	(17.501)	41.155	78.506	(180.402)	(101.896)
Futuro	2.295.420	(1.385.595)	909.825	1.264.023	(1.737.498)	(473.475)
Total	2.354.076	(1.403.096)	950.980	1.342.529	(1.917.900)	(575.371)

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Títulos de renda fixa	395.436	514.049	394.618	513.572
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	16.143	38.760	12.925	38.760
Total	411.579	552.809	407.543	552.332

8) Operações de Crédito

a) Por modalidade de crédito:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Empréstimos (1)(2)	21.348.232	43,6	18.362.825	44,1	21.400.065	43,7	18.454.290	44,2
Financiamentos (1)	25.899.038	52,9	21.599.241	51,8	25.899.038	52,8	21.599.241	51,7
Créditos cedidos com coobrigação (Nota 8.f ii)	37.359	0,1	77.963	0,2	37.359	0,1	77.963	0,2
Outros créditos (3)	1.683.622	3,4	1.608.684	3,9	1.683.724	3,4	1.608.786	3,9
Subtotal	48.968.251	100,00	41.648.713	100,00	49.020.186	100,00	41.740.280	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(456.895)	-	482.287	-	(456.895)	-	482.287	-
Total	48.511.356	-	42.131.000	-	48.563.291	-	42.222.567	-
Circulante	22.417.906		20.054.751		22.438.167		20.089.184	
Não Circulante	26.093.450		22.076.249		26.125.124		22.133.383	

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil;

(2) Inclui renegociação de dívidas de pessoas físicas inadimplentes – Desenrola Brasil (Nota 34); e

(3) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco									Total em 30/06/2024	Total em 31/12/2023
	Operações em curso anormal										
	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	3.089.655	1.452.760	1.390.746	806.039	504.755	375.439	240.584	709.727	8.569.705	7.095.921	
01 a 30	159.992	79.796	77.863	45.121	29.151	20.656	13.344	38.595	464.518	364.721	
31 a 60	150.870	75.347	71.203	41.282	26.789	19.038	12.078	35.761	432.368	355.210	
61 a 90	130.417	71.656	67.451	39.037	25.416	18.026	11.560	34.674	398.237	335.251	
91 a 180	387.504	197.422	187.047	107.939	68.897	49.692	32.167	94.844	1.125.512	914.022	
181 a 365	631.289	311.709	295.888	170.777	103.837	78.475	51.396	150.568	1.793.939	1.538.140	
Acima de 365	1.629.583	716.830	691.294	401.883	250.665	189.552	120.039	355.285	4.355.131	3.588.577	
Parcelas Vencidas	279.330	155.935	226.381	365.210	195.916	188.058	161.895	735.708	2.308.433	2.009.085	
01 a 14	184.257	17.802	38.802	21.797	12.872	8.732	6.005	15.752	306.019	241.760	
15 a 30	36.712	113.444	40.391	26.056	17.217	12.515	7.586	24.218	278.139	228.310	
31 a 60	17.545	24.689	113.687	48.507	30.467	21.683	15.898	41.550	314.026	243.778	
61 a 90	14.421	-	23.889	82.718	32.595	23.205	14.628	44.399	235.855	191.514	
91 a 180	22.890	-	9.612	34.402	89.934	99.617	100.281	163.407	520.143	630.720	
181 a 365	3.505	-	-	151.730	12.831	22.306	17.497	371.509	579.378	407.124	
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	74.873	74.873	65.879	
Subtotal	3.368.985	1.608.695	1.617.127	1.171.249	700.671	563.497	402.479	1.445.435	10.878.138	9.105.006	
Provisão Requerida	16.845	16.087	48.514	118.725	210.201	281.749	281.734	1.445.435	2.419.290	2.169.324	

Banco	Níveis de risco									Total em 30/06/2024	Total em 31/12/2023
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	608.333	36.656.038	298.472	201.199	124.892	61.290	43.733	35.904	60.252	38.090.113	32.543.707
01 a 30	47.617	2.630.281	23.316	14.851	27.826	5.179	3.061	14.008	9.108	2.775.247	2.756.521
31 a 60	43.403	1.554.671	14.802	9.870	4.980	2.524	1.531	1.070	1.932	1.634.783	1.417.217
61 a 90	36.777	1.433.712	13.528	8.809	4.560	2.396	1.519	1.248	1.799	1.504.348	1.266.818
91 a 180	78.807	3.779.755	34.080	22.372	12.107	6.590	4.138	2.869	4.831	3.945.549	3.353.387
181 a 365	103.614	6.253.367	52.435	33.835	19.190	11.014	6.585	4.258	7.569	6.491.867	5.262.092
Acima de 365	298.115	21.004.252	160.311	111.462	56.229	33.587	26.899	12.451	35.013	21.738.319	18.487.672
Subtotal	608.333	36.656.038	298.472	201.199	124.892	61.290	43.733	35.904	60.252	38.090.113	32.543.707
Provisão Requerida	-	183.280	2.985	6.036	12.489	18.387	21.866	25.134	60.252	330.429	295.744
Total (1)	608.333	40.025.023	1.907.167	1.818.326	1.296.141	761.961	607.230	438.383	1.505.687	48.968.251	41.648.713
Total Provisão	-	200.125	19.072	54.550	131.214	228.588	303.615	306.868	1.505.687	2.749.719	2.465.068

Consolidado	Níveis de risco									Total em 30/06/2024	Total em 31/12/2023
	Operações em curso anormal										
	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	3.089.655	1.452.767	1.390.750	806.044	504.755	375.445	240.584	709.727		8.569.727	7.095.921
01 a 30	159.992	79.796	77.863	45.121	29.151	20.656	13.344	38.595		464.518	364.721
31 a 60	150.870	75.347	71.203	41.282	26.789	19.038	12.078	35.761		432.368	355.210
61 a 90	130.417	71.656	67.451	39.037	25.416	18.026	11.560	34.674		398.237	335.251
91 a 180	387.504	197.422	187.047	107.939	68.897	49.692	32.167	94.844		1.125.512	914.022
181 a 365	631.289	311.712	295.890	170.779	103.837	78.477	51.396	150.568		1.793.948	1.538.140
Acima de 365	1.629.583	716.834	691.296	401.886	250.665	189.556	120.039	355.285		4.355.144	3.588.577
Parcelas Vencidas	279.330	155.941	226.383	365.214	195.916	188.061	161.895	735.708		2.308.448	2.009.085
01 a 14	184.257	17.802	38.802	21.797	12.872	8.732	6.005	15.752		306.019	241.760
15 a 30	36.712	113.450	40.391	26.056	17.217	12.515	7.586	24.218		278.145	228.310
31 a 60	17.545	24.689	113.689	48.507	30.467	21.683	15.898	41.550		314.028	243.778
61 a 90	14.421	-	23.889	82.722	32.595	23.205	14.628	44.399		235.859	191.514
91 a 180	22.890	-	9.612	34.402	89.934	99.620	100.281	163.407		520.146	630.720
181 a 365	3.505	-	-	151.730	12.831	22.306	17.497	371.509		579.378	407.124
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	74.873		74.873	65.879
Subtotal	3.368.985	1.608.708	1.617.133	1.171.258	700.671	563.506	402.479	1.445.435		10.878.175	9.105.006
Provisão Requerida	16.845	16.087	48.514	118.726	210.201	281.754	281.734	1.445.435		2.419.296	2.169.324

Consolidado	Níveis de risco										Total em 30/06/2024	Total em 31/12/2023
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	660.128	36.656.038	298.473	201.199	124.892	61.290	43.733	35.904	60.354	38.142.011	32.635.274	
01 a 30	48.420	2.630.281	23.316	14.851	27.826	5.179	3.061	14.008	9.108	2.776.050	2.758.567	
31 a 60	45.546	1.554.671	14.802	9.870	4.980	2.524	1.531	1.070	1.932	1.636.926	1.420.195	
61 a 90	38.825	1.433.712	13.528	8.809	4.560	2.396	1.519	1.248	1.799	1.506.396	1.270.324	
91 a 180	83.875	3.779.755	34.080	22.372	12.107	6.590	4.138	2.869	4.831	3.950.617	3.363.161	
181 a 365	113.789	6.253.367	52.435	33.835	19.190	11.014	6.585	4.258	7.569	6.502.042	5.278.221	
Acima de 365	329.673	21.004.252	160.312	111.462	56.229	33.587	26.899	12.451	35.115	21.769.980	18.544.806	
Subtotal	660.128	36.656.038	298.473	201.199	124.892	61.290	43.733	35.904	60.354	38.142.011	32.635.274	
Provisão Requerida	-	183.280	2.985	6.036	12.489	18.387	21.866	25.134	60.354	330.531	295.846	
Total (1)	660.128	40.025.023	1.907.181	1.818.332	1.296.150	761.961	607.239	438.383	1.505.789	49.020.186	41.740.280	
Total Provisão	-	200.125	19.072	54.550	131.215	228.588	303.620	306.868	1.505.789	2.749.827	2.465.170	

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	30/06/2024			30/06/2023		
	Operações de Crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	2.465.068	19.138	2.484.206	2.303.658	20.251	2.323.909
Constituição/reversão de provisão	1.350.851	(36)	1.350.815	1.035.829	(435)	1.035.394
Baixas contra provisão	(1.066.200)	-	(1.066.200)	(908.018)	-	(908.018)
Saldo do fim do período	2.749.719	19.102	2.768.821	2.431.469	19.816	2.451.285
Circulante	1.881.341	19.102	1.900.443	1.790.806	19.816	1.810.622
Não Circulante	868.378	-	868.378	640.663	-	640.663
Créditos Recuperados (2)	151.621	-	151.621	123.419	-	123.419
Efeito no Resultado (3)	(1.199.230)	36	(1.199.194)	(912.410)	435	(911.975)

Consolidado	30/06/2024			30/06/2023		
	Operações de Crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	2.465.170	27.245	2.492.415	2.303.760	23.328	2.327.088
Constituição/reversão de provisão	1.351.167	(346)	1.350.821	1.035.829	2.583	1.038.412
Baixas contra provisão	(1.066.510)	-	(1.066.510)	(908.018)	-	(908.018)
Saldo do fim do período	2.749.827	26.899	2.776.726	2.431.571	25.911	2.457.482
Circulante	1.881.449	26.899	1.908.348	1.790.908	25.911	1.816.819
Não Circulante	868.378	-	868.378	640.663	-	640.663
Créditos Recuperados (2)	153.164	-	153.164	125.214	-	125.214
Efeito no Resultado (3)	(1.198.003)	346	(1.197.567)	(910.615)	(2.583)	(913.198)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Notas 9 e 10);

(2) No período findo em 30/06/2024, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 153.164 (sendo R\$ 151.621 de recuperação de crédito do Banco PAN e R\$ 1.543 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real Estate); e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	47.415.218	96,83	39.987.792	96,01	47.467.051	96,83	40.079.257	96,02
Serviços	1.236.972	2,53	1.323.836	3,18	1.237.074	2,52	1.323.938	3,17
Comércio	316.030	0,64	337.044	0,81	316.030	0,65	337.044	0,81
Indústrias de Base	31	-	41	-	31	-	41	-
Total (1)	48.968.251	100,00	41.648.713	100,00	49.020.186	100,00	41.740.280	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Concentração das operações de crédito:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2024		31/12/2023		30/06/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	560.608	1,15	626.395	1,50	560.608	1,14	626.395	1,50
50 seguintes maiores devedores	528.361	1,08	543.090	1,30	528.361	1,08	543.090	1,30
100 seguintes maiores devedores	177.633	0,36	197.940	0,48	177.633	0,36	197.940	0,48
Demais devedores	47.701.649	97,41	40.281.288	96,72	47.753.584	97,42	40.372.854	96,72
Total	48.968.251	100,00	41.648.713	100,00	49.020.186	100,00	41.740.280	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos períodos findos em 30/06/2024 e em 30/06/2023, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco	30/06/2024			30/06/2023		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	5.106.612	3.911.978	1.194.634	8.993.652	7.250.276	1.743.376
Total (Nota 8.g)	5.106.612	3.911.978	1.194.634	8.993.652	7.250.276	1.743.376

Consolidado	30/06/2024			30/06/2023		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	5.696.004	4.395.571	1.300.433	8.993.652	7.250.276	1.743.376
Total (Nota 8.g)	5.696.004	4.395.571	1.300.433	8.993.652	7.250.276	1.743.376

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios totalizam R\$ 37.359, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 77.963 em 31/12/2023), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 44.058 (R\$ 93.408 em 31/12/2023) (Nota 18.a).

g) Rendas de operações de crédito:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Rendas de Empréstimos	2.570.705	2.692.772	2.600.783	2.692.772
Rendas de Financiamentos	3.422.638	2.294.404	3.422.638	2.294.404
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	1.194.634	1.743.376	1.300.433	1.743.376
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	151.621	123.419	153.164	125.214
Prêmio de performance das cessões	37.360	45.028	37.360	45.028
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	(939.182)	635.649	(939.182)	635.649
Total	6.437.776	7.534.648	6.575.196	7.536.443

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e empréstimo FGTS (Nota 7.c.vi).

9) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Valores a receber por cessão de créditos	494.332	593.916	494.332	593.916
Negociação e intermediação de valores	97.480	23.609	97.480	23.609
Confissão de dívida (1)	38	1.194	38	1.194
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	943	1.396
Total	591.850	618.719	592.793	620.115
Circulante	334.275	311.628	331.399	308.880
Não circulante	257.575	307.091	261.394	311.235

(1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 30/06/2024 é de R\$ 384 (R\$ 449 em 31/12/2023) (Nota 8.c); e

(2) Indexadores INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 14,24% e vencimento em 15/11/2034.

10) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Depósitos judiciais e fiscais	255.522	372.473	275.525	397.182
Devedores diversos	566.454	398.650	574.758	412.125
Valores a receber de sociedades ligadas	91.166	60.550	63.331	33.021
Outros (1)	29.986	27.724	72.268	94.655
Total	943.128	859.397	985.882	936.983
Circulante	932.473	828.748	944.118	867.354
Não circulante	10.655	30.649	41.764	69.629

(1) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 18.718 no Banco PAN e R\$ 26.515 no Consolidado em 30/06/2024 (R\$ 18.689 no Banco PAN e R\$ 26.796 no Consolidado em 31/12/2023) (Nota 8.c).

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/06/2024	31/12/2023	Custo	Provisão para perdas	30/06/2024	31/12/2023
Imóveis	110.949	(24.118)	86.831	97.088	114.471	(24.217)	90.254	102.049
Veículos	104.626	(8.371)	96.255	124.183	104.857	(8.601)	96.256	124.182
Outros	15.495	-	15.495	326	15.495	-	15.495	326
Total	231.070	(32.489)	198.581	221.597	234.823	(32.818)	202.005	226.557
Circulante			198.581	221.597			202.005	226.557

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Serviços do sistema financeiro	113.156	124.199	113.220	124.240
Manutenção de <i>softwares</i>	5.630	6.330	5.630	6.330
Processamento de dados	611	1.222	611	1.222
Outras	94.545	72.405	96.807	73.652
Total	213.942	204.156	216.268	205.444
Circulante	106.635	61.773	108.545	62.613
Não circulante	107.307	142.383	107.723	142.831

12) Investimentos

a) Participações em controladas e coligadas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)				Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON		PN	Cotas			30/06/2024	30/06/2024	31/12/2023	Período findo em	
												30/06/2024	30/06/2023
Controladas e coligadas diretas do PAN													
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (2)	356.735	342.963	11	-	-	100,00	79.541	342.963	263.452	79.541	12.779		
Pan Participações Ltda.	42.388	84.066	-	-	48.168	100,00	(710)	84.066	88.159	(710)	2.896		
Brazilian Securities Companhia de Securitização (3)	174.201	246.447	77.865	-	-	100,00	4.184	246.447	242.317	4.184	7.817		
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (2)	107.662	217.242	0,2	0,5	-	100,00	6.390	217.242	212.678	6.390	7.776		
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	179.864	234.155	-	-	179.864	100,00	766	234.155	231.953	766	1.838		
Bw Properties S.A.	400.442	555.206	23	-	-	3,86	1.251	21.431	20.180	1.251	3.995		
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (4)	642.033	699.618	126.596	-	-	100,00	17.940	1.597.081	1.637.042	17.940	29.958		
Total								2.743.385	2.695.781	109.362	67.059		

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis do período findo em 30/06/2024 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) Empresa que teve sua demonstração contábil do período findo em 30/06/2024 revisada por outro auditor independente; e

(4) Há em 30/06/2024, ágio na aquisição de investimento da empresa Mosaico, já líquido de amortização, no montante de R\$ 897.463.

b) Outros investimentos:

Banco e Consolidado	30/06/2024	31/12/2023
CIP S.A.	14.870	17.007
Total	14.870	17.007

13) Imobilizado

a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2024	31/12/2023
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	39.371	(13.510)	25.861	27.311
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.538	(5.301)	2.237	2.676
Sistemas de processamento de dados	20%	77.777	(45.064)	32.713	33.788
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(51.194)	7.997	36.403
Total em 30/06/2024		183.877	(115.069)	68.808	-
Total em 31/12/2023		225.526	(125.348)	-	100.178

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2024	31/12/2023
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	43.868	(15.837)	28.031	29.405
Sistemas de segurança e comunicações	10%	7.725	(5.396)	2.329	2.807
Sistemas de processamento de dados	20%	84.965	(49.157)	35.808	37.460
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(51.194)	7.997	36.403
Total em 30/06/2024		195.749	(121.584)	74.165	-
Total em 31/12/2023		237.276	(131.201)	-	106.075

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2023	27.311	2.676	33.788	36.403	100.178
Aquisições	922	1	4.819	-	5.742
Baixa	-	-	-	(14.722)	(14.722)
Depreciação	(2.372)	(440)	(5.894)	(13.684)	(22.390)
Saldo em 30/06/2024	25.861	2.237	32.713	7.997	68.808

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2023	29.405	2.807	37.460	36.403	106.075
Aquisições	1.507	3	4.880	-	6.390
Baixas	(275)	(31)	(22)	(14.722)	(15.050)
Depreciação	(2.606)	(450)	(6.510)	(13.684)	(23.250)
Saldo em 30/06/2024	28.031	2.329	35.808	7.997	74.165

14) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2024	31/12/2023
Softwares	20% a 60%	295.687	(166.121)	129.566	120.318
Licença de uso	20% a 60%	290.946	(252.084)	38.862	52.706
Total em 30/06/2024		586.633	(418.205)	168.428	-
Total em 31/12/2023		535.077	(362.053)	-	173.024

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2024	31/12/2023
Softwares	20% a 60%	391.426	(194.020)	197.406	184.184
Licença de uso	20% a 60%	291.025	(252.163)	38.862	52.706
Marcas e patentes	5% a 50%	30.867	(7.224)	23.643	24.415
Ágio	10% a 20%	1.197.142	(271.895)	925.247	985.416
Total em 30/06/2024		1.910.460	(725.302)	1.185.158	-
Total em 31/12/2023		1.847.106	(600.385)	-	1.246.721

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco

	Softwares	Licença de uso	Total
Saldo em 31/12/2023	120.318	52.706	173.024
Adições	24.354	27.202	51.556
Amortização	(15.106)	(41.046)	(56.152)
Total em 30/06/2024	129.566	38.862	168.428

Consolidado

	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2023	184.184	52.706	24.415	985.416	1.246.721
Adições	36.154	27.202	-	-	63.356
Amortização	(22.932)	(41.046)	(772)	(60.169)	(124.919)
Total em 30/06/2024	197.406	38.862	23.643	925.247	1.185.158

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não Circulante	30/06/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	87.992	-	-	-	-	87.992	79.993
Depósitos interfinanceiros	200.094	1.079.529	433.936	996.248	8.346.837	11.056.644	5.678.281
Depósitos a prazo (1)	2.154.945	3.095.369	2.315.886	3.884.482	8.890.985	20.341.667	21.980.412
Total em 30/06/2024	2.443.031	4.174.898	2.749.822	4.880.730	17.237.822	31.486.303	-
Total em 31/12/2023	2.439.771	3.645.239	2.654.591	4.463.757	14.535.328	-	27.738.686

Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/06/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	77.995	-	-	-	-	77.995	76.385
Depósitos interfinanceiros	200.094	1.079.529	433.936	818.388	8.223.243	10.755.190	5.517.415
Depósitos a prazo (1)	2.151.390	3.041.947	2.183.338	3.512.159	8.339.387	19.228.221	20.956.396
Total em 30/06/2024	2.429.479	4.121.476	2.617.274	4.330.547	16.562.630	30.061.406	-
Total em 31/12/2023	2.429.909	3.627.940	2.451.093	3.950.348	14.090.906	-	26.550.196

(1) Objeto de hedge contábil.

b) Captações no mercado aberto:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/06/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Carteira Própria	-	2.671.326	-	1.430.951	1.793.488	5.895.765	4.703.896
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	1.697	-	-	526	2.223	2.869
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	2.669.629	-	1.430.951	1.792.962	5.893.542	4.701.027
Total em 30/06/2024	-	2.671.326	-	1.430.951	1.793.488	5.895.765	-
Total em 31/12/2023	4.701.027	-	-	2.726	143	-	4.703.896

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/06/2024	31/12/2023
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letras Financeiras – LF	528.325	532.798	944.199	2.077.817	12.309.926	16.393.065	12.969.665
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	-	-	-	2.687	-	2.687	69.340
Total em 30/06/2024	528.325	532.798	944.199	2.080.504	12.309.926	16.395.752	-
Total em 31/12/2023	336.258	1.320.774	1.564.910	1.936.449	7.880.614	-	13.039.005

d) Despesas com operações de captação no mercado:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Depósitos a prazo	1.194.234	1.355.980	1.139.826	1.296.465
Letras financeiras	854.923	741.604	854.923	741.604
Depósitos interfinanceiros	510.154	586.164	507.994	570.324
Operações compromissadas	257.789	359.581	257.789	359.581
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	12.988	11.826	12.988	11.826
Créditos cedidos com retenção de risco	2.873	11.079	2.873	11.079
Letras de crédito imobiliário	1.060	7.614	1.060	7.614
Total	2.834.021	3.073.848	2.777.453	2.998.493

16) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	30/06/2024	31/12/2023
	Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	1.665.059
Relações com Correspondentes (2)	125.570	115.056
Total	1.790.629	1.691.789
Circulante	1.790.629	1.691.789

(1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão; e

(2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

17) Obrigações por empréstimos

Banco e Consolidado	30/06/2024	31/12/2023
No Exterior (1)(2)	313.387	363.541
Total	313.387	363.541
Circulante	2.352	339
Não circulante	311.035	363.202

(1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c.vi).

18) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	30/06/2024	31/12/2023
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	44.058	93.408
Dívidas subordinadas (18.b)	14.010	13.046
Total	58.068	106.454
Circulante	44.057	93.408
Não circulante	14.011	13.046

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	30/06/2024	31/12/2023
No País:		
R\$ 8.000 (1)	14.010	13.046
Total	14.010	13.046
Não Circulante	14.010	13.046

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza cível abordando questões indenizatórias, revisionais ou relacionadas a tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas e pagas nos últimos 12 meses por cluster, atualizado a cada 3 meses, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão das ações cíveis estratégicas é realizada de forma julgamental pelos especialistas internos, a partir de análise conjugada dos elementos do processo, opinião de escritório terceirizado, momento processual, entendimento dos tribunais sobre o tema, bem como impactos à imagem e às operações do Banco.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Tratam-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Processos cíveis	304.716	220.947	312.693	225.250
Processos trabalhistas	55.757	55.528	56.782	56.490
Processos tributários	5.911	5.712	41.262	39.398
Total	366.384	282.187	410.737	321.138

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2023	220.947	55.528	5.712	282.187
Constituição líquida de reversão	393.532	33.773	4	427.309
Atualização monetária	-	-	199	199
Baixas por pagamento	(309.763)	(33.544)	(4)	(343.311)
Saldo em 30/06/2024	304.716	55.757	5.911	366.384

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2023	225.250	56.490	39.398	321.138
Constituição líquida de reversão	404.092	34.802	397	439.291
Atualização monetária	-	-	1.489	1.489
Baixas por pagamento	(316.649)	(34.510)	(22)	(351.181)
Saldo em 30/06/2024	312.693	56.782	41.262	410.737

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em junho de 2024, os débitos relacionados a esse processo totalizam aproximadamente R\$ 855 (R\$ 834 em 31/12/2023);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em junho de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 1.077.784 (R\$ 1.054.017 em 31/12/2023);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade a maior de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em junho de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 27.894 (R\$ 27.005 em 31/12/2023);

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em junho de 2024, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 26.796 (R\$ 27.520 em 31/12/2023);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de *Swap* da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em junho de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5.551 (R\$ 5.409 em 31/12/2023);

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente aos anos calendários de 2017 e 2019. Em junho de 2024, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 377.394 (R\$ 264.003 em 31/12/2023);

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017. Em junho de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 152.580 (R\$ 148.206 em 31/12/2023);

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em junho de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 285.268 (R\$ 281.012 em 31/12/2023).

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Tratam-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, dentre outros. Em junho de 2024, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 57.376.

20) Obrigações fiscais correntes

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Impostos e contribuições a recolher	80.771	91.196	92.693	99.077
Impostos e contribuições a pagar	361.257	214.059	401.409	237.688
Total	442.028	305.255	494.102	336.765
Circulante	442.028	305.255	494.102	336.765

21) Outros passivos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Pagamentos a efetuar	909.084	983.019	941.247	1.033.417
Operações vinculadas a cessão	486.636	685.967	487.670	685.967
Sociais e estatutárias	218.427	378.671	223.355	391.869
Arrecadação de cobrança	83.158	89.662	83.400	89.902
Operações com cartão de crédito	25.268	51.511	25.268	51.511
Valores a pagar a sociedades ligadas	33.929	27.631	30.562	22.490
Outros	269.397	170.220	280.274	179.851
Total	2.025.899	2.386.681	2.071.776	2.455.007
Circulante	2.025.267	2.386.019	2.045.904	2.448.702
Não circulante	632	662	25.872	6.305

22) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 30/06/2024 e em 31/12/2023.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	30/06/2024	31/12/2023
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	611.509	615.638
Subtotal	1.269.070	1.273.199
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(18.500)	(4.160)
Total	1.250.570	1.269.039

(1) Ações de própria emissão e adquiridas, com base nos Programas de Recompras de Ações aprovados pelo Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 22.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	30/06/2024	% (1)	30/06/2023	% (1)
Lucro líquido	386.689		342.304	
(-) Reserva Legal	(19.334)		(17.115)	
Base de cálculo	367.355		325.189	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados/ provisionados/ pagos	151.264		133.899	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(22.690)		(20.085)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos	128.574	35,0%	113.814	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação, excluindo as ações adquiridas pela Instituição e mantidas em tesouraria.

	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Instituição	386.689	342.304
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	203.217	177.184
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	183.472	165.120
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	593.674	612.786
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,31	0,27
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,31	0,27

e) Ações em tesouraria:

Em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a abertura de um Novo Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e duas milhões) de ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Novo Programa de Recompra de Ações"). O Novo Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09/11/2023.

Em reunião realizada em 09/11/2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30/04/2024 da Companhia. Em 25/06/2024, o Bacen homologou o referido cancelamento de ações preferenciais mantidas em tesouraria, sem redução do capital social, e a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30/06/2024, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 172.396, sendo composto por 18.500 ações preferenciais.

23) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Operações de crédito	363.832	208.806	364.603	208.806
Rendas de intermediação de negócios	132.964	130.772	132.964	130.863
Rendas de cartão	160.857	94.878	161.318	94.878
Outras (1)	10.161	1.848	131.751	143.836
Total	667.814	436.304	790.636	578.383

(1) Inclui receitas oriundo das prestações de serviços de comparador de preços e veiculação de anúncios *online*.

24) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Proventos	275.392	237.753	288.683	256.090
Encargos sociais	72.902	69.005	78.332	75.836
Benefícios (Nota 32)	55.985	54.473	61.886	59.507
Honorários (Nota 30.b)	19.937	17.660	22.469	18.370
Outros	5.685	4.036	6.477	5.078
Total	429.901	382.927	457.847	414.881

25) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Comissões pagas a correspondentes bancários	801.395	711.432	793.184	704.862
Serviços de terceiros	343.893	375.962	352.025	380.267
Processamentos de dados	306.864	313.995	322.592	326.342
Serviços do sistema financeiro	134.556	148.101	136.677	148.611
Propaganda, promoções e publicidade	122.852	123.215	155.785	159.541
Comunicações	18.382	27.530	19.080	28.199
Depreciação e amortização	78.542	70.318	88.000	73.817
Despesas com busca e apreensão de bens	31.894	17.985	31.894	17.985
Outras	40.137	40.028	45.573	45.146
Total	1.878.515	1.828.566	1.944.810	1.884.770

26) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Contribuição à COFINS	278.631	174.597	296.170	188.870
Contribuição ao PIS	45.277	28.372	48.662	31.298
Imposto sobre serviços	29.362	18.057	33.488	22.633
Impostos e taxas	2.143	4.011	2.651	4.517
Total	355.413	225.037	380.971	247.318

27) Despesas de provisões

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
(Provisão)/reversão de processos cíveis (i)	(393.532)	(108.327)	(404.092)	(109.280)
(Provisão)/reversão de processos trabalhistas (i)	(33.773)	(17.783)	(34.802)	(17.102)
(Provisão)/reversão de processos tributários	(4)	(6)	(397)	4.982
Total	(427.309)	(126.116)	(439.291)	(121.400)

(i) Considera, em 30/06/2024, aprimoramento na metodologia de provisionamento/processos relativos às contingências cíveis e trabalhistas, que ocasionou provisão de R\$ 276.332. Parte do incremento resultante do aprimoramento foi consumido pelo levantamento de depósitos judiciais.

28) Outras receitas e (despesas) operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Recuperação de encargos e despesas	221.394	106.931	221.575	107.185
Variação monetária / cambial	13.603	24.202	13.544	27.193
Despesas com operações de crédito cedidas	(767.175)	(896.977)	(768.234)	(896.977)
Descontos concedidos	(234.578)	(198.554)	(234.578)	(198.554)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(68.040)	(63.586)	(68.041)	(63.586)
Gravames	(31.964)	(20.389)	(31.969)	(20.391)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(57.901)	(57.901)	(60.169)	(60.793)
Outras	(33.986)	(51.247)	(50.157)	(78.491)
Total	(958.647)	(1.157.521)	(978.029)	(1.184.414)

29) Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(4.004)	2.083	(4.112)	1.386
Resultado na alienação de outros valores e bens	(123)	(1.016)	(899)	(1.052)
Outras	(1.309)	367	(1.391)	545
Total	(5.436)	1.434	(6.402)	879

30) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	30/06/2023
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	16.719	56.860	10.424	36.924
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	-	-	-	3.219	-
Outros ativos		62.944	58.536	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	35.016	31.910	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	272	4.416	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	24	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (b)	Sem prazo	13.907	13.907	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (b)	Sem prazo	2.660	2.660	-	-
PAN Participações Ltda.(b) (c)	Sem prazo	3.692	292	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (b) (c)	Sem prazo	7.367	5.327	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	3	-	-	-
Depósitos à vista (d)		(10.602)	(4.046)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(9.965)	(3.594)	-	-
PAN Participações Ltda.	Sem prazo	(16)	(2)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(268)	(101)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(1)	(2)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(13)	(7)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(2)	(3)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(8.129.473)	(3.521.828)	(355.487)	(457.134)
Banco BTG Pactual S.A.	26/06/2026	(7.828.020)	(3.360.962)	(353.326)	(441.294)

Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	26/06/2025	(301.453)	(160.866)	(2.161)	(15.840)
Depósitos a prazo (f)		(1.190.011)	(1.087.992)	(61.931)	(63.332)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	09/06/2025	(76.058)	(61.720)	(7.501)	(3.736)
PAN Participações Ltda.	04/06/2027	(83.637)	(81.718)	(4.260)	(4.927)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	13/06/2027	(220.828)	(211.290)	(11.000)	(13.049)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	11/06/2027	(102.593)	(97.968)	(5.101)	(5.732)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	06/06/2027	(77.406)	(79.279)	(3.821)	(4.141)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	18/02/2026	(613.572)	(539.922)	(29.558)	(31.537)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	09/05/2025	(15.411)	(13.839)	(666)	(129)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(506)	(2.256)	(24)	(81)
Obrigações por operações compromissadas		(5.601.464)	(4.701.027)	(257.315)	(358.653)
Banco BTG Pactual S.A.	15/05/2029	(5.601.464)	(4.701.027)	(257.315)	(358.653)
Instrumentos financeiros derivativos (g)		(11.670)	(70.327)	(58.657)	(101.896)
Banco BTG Pactual S.A.	26/06/2029	(11.670)	(70.327)	(58.657)	(101.896)
Outros passivos		(410.003)	(482.960)	57	114
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(376.147)	(455.442)	57	114
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(30.286)	(22.269)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(183)	(303)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(201)	(201)	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	Sem prazo	(110)	(239)	-	-
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	Sem prazo	(35)	-	-	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(3.041)	(4.506)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)		-	-	160.857	94.878
,Too Seguros S.A.	-	-	-	160.857	94.878
Despesas de Pessoal		-	-	(118)	(143)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(118)	(143)
Outras despesas administrativas		-	-	(31.245)	(32.065)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	-	(1.833)
BTG Pactual Corretora (j)	-	-	-	(50)	(53)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(129)	(60)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	-	-	-	(7.476)	(3.655)
Tecban S.A.	-	-	-	(13.587)	(17.817)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(10.003)	(8.647)
Outras despesas operacionais		-	-	(102.952)	(37.716)
Banco BTG Pactual S.A. (k)	-	-	-	(102.227)	(34.800)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(725)	(2.916)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	620.704	1.392.053
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	620.704	1.392.053

(a) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2024, sendo: R\$ 13.907 da empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A., R\$ 6.024 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 2.660 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 3.675 da PAN Participações Ltda.;

(c) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013; e R\$ 17 relativo a reembolso de despesas administrativas da PAN Participações Ltda.

(d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

(g) Referem-se às operações de *swap*;

(h) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 114.429 (31/12/2023 - R\$ 202.366) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 281.105 (31/12/2023 - R\$ 255.353);

(i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;

(j) Refere-se a despesas com formador de mercado; e

(k) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

Consolidado	Prazo Máximo	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	30/06/2023
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades (a)		414	2.382	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	414	2.382	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		16.719	56.860	7.205	36.924
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	16.719	56.860	7.205	36.924
Outros ativos		35.043	32.948	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	-	1.014	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	35.016	31.910	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	24	-	-
Depósitos à vista (c)		(605)	(438)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(268)	(101)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)		(7.828.020)	(3.360.962)	(353.326)	(441.294)
Banco BTG Pactual S.A.	26/06/2026	(7.828.020)	(3.360.962)	(353.326)	(441.294)
Depósitos a prazo (e)		(76.564)	(63.976)	(7.525)	(3.817)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	09/06/2025	(76.058)	(61.720)	(7.501)	(3.736)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(506)	(2.256)	(24)	(81)
Obrigações por operações compromissadas		(5.601.464)	(4.701.027)	(257.315)	(358.653)
Banco BTG Pactual S.A.	15/05/2029	(5.601.464)	(4.701.027)	(257.315)	(358.653)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(11.670)	(70.327)	(58.657)	(101.896)
Banco BTG Pactual S.A.	26/06/2029	(11.670)	(70.327)	(58.657)	(101.896)
Outros passivos		(406.455)	(477.711)	57	114
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(376.169)	(455.442)	57	114
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(30.286)	(22.269)	-	-
Receita de prestação de serviços		-	-	161.318	94.878
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	-	161.318	94.878
Despesas de Pessoal		-	-	(118)	(143)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(118)	(143)
Outras despesas administrativas		-	-	(23.640)	(14.098)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	-	(1.833)
BTG Pactual Corretora (i)	-	-	-	(50)	(53)
Tecban S.A.	-	-	-	(13.587)	(3.565)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(10.003)	(8.647)
Outras despesas operacionais		-	-	(102.227)	(34.800)
Banco BTG Pactual S.A. (j)	-	-	-	(102.227)	(34.800)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	620.704	1.392.053
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	620.704	1.392.053

(a) Referem-se as contas correntes das empresas Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;

(b) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

(f) Referem-se às operações de *swap*;

- (g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 114.429 (31/12/2023 - R\$ 202.366) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 281.105 (31/12/2023 - R\$ 255.353);
- (h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros;
- (i) Refere-se a despesas com formador de mercado; e
- (j) Refere-se a despesas com cessão de crédito cedidas PLA (passivo de liquidação antecipada).

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 26/03/2024, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2024, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 38.075, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30/04/2024. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica “honorários”.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

31) Instrumentos Financeiros

• Gestão de Riscos

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é das áreas de Riscos Financeiros e Capital, Risco de Crédito, Risco Operacional e Controles Internos, Compliance, PLD e Gestão de Continuidade de Negócios. Essas estruturas atuam como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

• Gestão do Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e

necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30/06/2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

A partir de então, o Banco PAN optou por realizar e divulgar os cálculos dos Limites Operacionais apenas de forma “gerencial” (Pró-Forma), ficando demonstrado atendimento individual aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/21 e nº 4.958/21. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Resolução BCB nº 229/22 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

A seguir, consta o cálculo dos Indicadores de Capital:

Base de Cálculo – Índice de Basileia*	30/06/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência nível I	6.025.049	5.747.039
Capital Principal	6.025.049	5.747.039
Patrimônio de referência nível II	5.604	7.827
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	6.030.653	5.754.866
Patrimônio de referência	6.030.653	5.754.866
- Risco de crédito	38.373.831	32.840.595
- Risco de mercado	265	333
- Risco operacional	3.504.857	3.570.746
Ativo ponderado pelo risco – RWA	41.878.953	36.411.674
Índice de Basileia	14,40%	15,81%
Nível I	14,39%	15,78%
Nível II	0,01%	0,03%

*Pró-forma

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no [site www.btgpactual.com.br/ri](http://www.btgpactual.com.br/ri) na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

• Risco de Crédito

Refere-se a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

• Risco de Mercado

Refere-se a possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e, aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, variação cambial (US\$), taxa de juros vinculada aos índices de preço (IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira Trading: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou à esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira Banking: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(7)	(1.970)	(3.192)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(13)	(3.200)	(5.775)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(3)	(600)	(590)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	-	(27)	(55)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(0)	(704)	(1.409)
Total em 30/06/2024		(23)	(6.501)	(11.021)
Total em 31/12/2023		(143)	(9.618)	(18.415)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de junho de 2024, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

• Exposição Cambial

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/06/2024 e em 31/12/2023, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional		Valor de Mercado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Posição Comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	321.756	(429.008)	315.090	(372.395)
Total	321.756	(429.008)	315.090	(372.395)
Posição Vendida - Dólar				
DOL	(2.803)	(2.435)	(2.803)	(2.435)
Total	(2.803)	(2.435)	(2.803)	(2.435)

• Risco de Liquidez

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os principais indicadores de Liquidez são apresentados bimestralmente no Comitê de Ativos e Passivos ou sempre que for necessário.

• Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela

busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetite por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Mais informações sobre o processo de gerenciamento de riscos podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	24.941	22.505	67.057	64.778
Títulos e Valores Mobiliários	9.062.077	8.855.084	7.304.817	7.186.787
- Títulos para negociação	63.310	63.310	51.342	51.342
- Títulos disponíveis para venda	1.300.184	1.300.184	762.470	762.470
- Títulos mantidos até o vencimento	7.698.583	7.491.590	6.491.005	6.372.975
Operações de crédito	48.563.291	57.091.000	42.222.567	48.897.050
Depósitos interfinanceiros	10.755.190	11.084.005	5.517.415	5.630.574
Depósitos a prazo	19.228.221	20.506.806	20.956.396	21.603.549
Recursos de emissão de títulos	16.395.752	16.775.485	13.039.005	13.260.300
Empréstimos no Exterior	313.387	241.732	363.541	372.935
Dívidas subordinadas	14.010	16.111	13.046	14.736
Outros passivos financeiros	44.058	40.924	93.408	88.831

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações no mercado, o seu valor será determinado por marcação por modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito, o seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm o seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus colaboradores, entre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição; e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 30/06/2024 perfizeram o montante de R\$ 55.985 no Banco PAN e R\$ 61.886 no Consolidado (R\$ 54.473 no Banco PAN e R\$ 59.507 no Consolidado no período findo em 30/06/2023).

33) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado (3)	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	427.681	390.450	480.209	409.949
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(192.456)	(175.703)	(205.535)	(176.681)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	49.213	30.176	563	1.798
Juros sobre o capital próprio	68.069	60.255	68.069	60.255
Autorregularização (2)	16.354	-	16.354	-
Ativação de Crédito Tributário (3)	-	-	7.865	-
Outros valores (4)	17.828	37.126	20.359	47.800
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(40.992)	(48.146)	(92.325)	(66.828)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco PAN à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;

(2) Refere-se ao efeito da adesão a autorregularização prevista na Lei n. 14.740/23 para débitos de PIS e COFINS de 2019 e 2020;

(3) Ativação parcial de Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e Base Negativa em decorrência da aplicação de novas premissas no plano de negócios da Pan Financeira e, conseqüentemente, na expectativa de realização destes créditos; e

(4) Refere-se principalmente ao reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC e incentivos fiscais.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2024
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.362.563	634.002	(238.111)	1.758.454
Provisão para contingências cíveis	99.426	178.672	(140.976)	137.122
Provisão para contingências trabalhistas	24.987	15.750	(15.646)	25.091
Provisão para contingências tributárias	2.571	91	(2)	2.660
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	16.469	354	(2.203)	14.620
Outras provisões	749.750	236.649	(252.006)	734.393
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.255.766	1.065.518	(648.944)	2.672.340
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	956.660	13.965	(155.054)	815.571
Total dos créditos tributários	3.212.426	1.079.483	(803.998)	3.487.911
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(47.960)	(446.676)	459.875	(34.761)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.164.466	632.807	(344.123)	3.453.150

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2024
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.376.744	634.199	(241.964)	1.768.979
Provisão para contingências cíveis	100.786	182.604	(143.624)	139.766
Provisão para contingências trabalhistas	25.318	16.102	(15.975)	25.445
Provisão para contingências tributárias	14.325	1.118	(362)	15.081
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	16.661	381	(2.279)	14.763
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	9.731	108	(1.002)	8.837
Outras provisões	758.970	246.262	(264.881)	740.351
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.302.535	1.080.774	(670.087)	2.713.222
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.020.854	21.830	(216.386)	826.298
Total dos créditos tributários	3.323.389	1.102.604	(886.473)	3.539.520
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(54.151)	(446.685)	464.702	(36.134)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.269.238	655.919	(421.771)	3.503.386

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo dos cenários atual e futuro, efetuada em 30/06/2024, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, aos indicadores de produção (originação de operações de crédito) e ao custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 30/07/2024.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
2024	756.266	1.064.307	16.171	182.780	772.437	1.247.087
2025	516.552	359.154	287.295	259.044	803.847	618.198
De 2026 a 2030	1.399.522	832.305	512.105	514.836	1.911.627	1.347.141
Total	2.672.340	2.255.766	815.571	956.660	3.487.911	3.212.426

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
2024	760.079	1.078.860	18.143	199.630	778.222	1.278.490
2025	524.622	363.714	290.218	278.564	814.840	642.278
De 2026 a 2030	1.428.521	859.961	517.937	542.660	1.946.458	1.402.621
Total	2.713.222	2.302.535	826.298	1.020.854	3.539.520	3.323.389

Em 30/06/2024, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 2.588.275 e R\$ 2.621.059 no Consolidado (R\$ 2.527.495 no Banco PAN e R\$ 2.606.892 no Consolidado em 31/12/2023).

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/06/2024 e 31/12/2023, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 230.396 no balanço individual, e de R\$ 563.208 no balanço consolidado (R\$ 230.396 no Banco PAN e R\$ 582.869 no Consolidado em 31/12/2023), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 236.803 no consolidado (R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.667 no Consolidado em 31/12/2023).

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2024
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(45.023)	(446.676)	456.938	(34.761)
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	-	2.937	-
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(47.960)	(446.676)	459.875	(34.761)

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2024
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(51.175)	(446.685)	461.726	(36.134)
Provisão atualização Participação Invest CIP S.A.	(2.937)	-	2.937	-
Superveniência de depreciação	(39)	-	39	-
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(54.151)	(446.685)	464.702	(36.134)

34) Outras Informações

- a) Em 30/06/2024 e em 31/12/2023, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias; e
- b) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da Resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- c) Em 28/03/2024, foi publicada a Medida Provisória nº 1.211, que altera a Lei nº 14.690 de 03/10/2023, para prorrogar a duração do Programa Emergencial de Renegociação de Dívidas de Pessoas Físicas Inadimplentes – Desenrola Brasil – Faixa 1. Os que se enquadrarem na Faixa 1, poderão a partir de outubro/2023 renegociar seus débitos, sendo voltada para pessoas físicas com renda mensal igual ou inferior a dois salários-mínimos ou que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) que possuem dívidas negativadas com Bancos ou Prestadoras de serviço de até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). O prazo fim para adesão foi no dia 20/05/2024 (Nota 8.a).

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis relativas ao período findo em 30/06/2024.

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis relativas ao período findo em 30/06/2024.

São Paulo, 30 de julho de 2024.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Caio Crepaldi Cassano

Diogo Ciuffo da Silva

Leandro Marçal Araujo

Leonardo Ricci Scutti

Marco Antonio Cury Chain

CONTADOR

Rodney Fabiano Fernandes

CRC 1SP270936/O-7

Banco Pan S.A.
Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2024
e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Pan S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Instituição e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

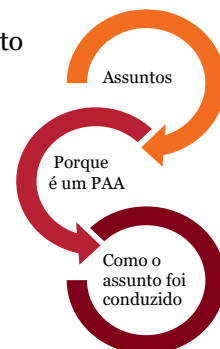
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição e da Instituição e suas controladas em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Banco Pan S.A.

Porque é um PAA

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(d)(iv) e 8)

O Banco Pan S.A. e suas controladas atuam substancialmente no setor do varejo, conforme divulgado na Nota 1. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito exige julgamento por parte da administração na determinação de premissas e critérios utilizados.

O processo estabelecido considera as normas e instruções determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas ao julgamento e premissas utilizadas pela administração para determinação do risco de crédito. Tendo em vista esses aspectos, esta área continua sendo foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos controles relevantes relacionados a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito que tratam da integridade da base de dados, processamento, contabilização das provisões e divulgações em notas explicativas.

Adicionalmente, testamos a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, bem como recalculamos, em base de testes, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações conforme normas aplicáveis.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração são consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis.

Ambiente de Tecnologia da Informação

O Banco Pan S.A. e suas controladas operam em um ambiente de negócio no qual a estrutura de tecnologia de informação é crítica para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios, os quais envolvem o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Os riscos relativos aos processos de Tecnologia da Informação que suportam as transações nos diferentes sistemas legados, podem, eventualmente, resultar em

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, entendemos e testamos os controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários.

Também testamos os controles automatizados ou as informações dependentes de

Banco Pan S.A.

Porque é um PAA

informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis.

Em função desses aspectos, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

tecnologia, restrições de acessos e segregações de funções relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações contábeis.

Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável de auditoria com relação ao ambiente de Tecnologia da Informação relacionado com o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Créditos tributários (Notas 3(j) e 33(b))

O Banco Pan S.A. e suas controladas apresentam créditos tributários no total de R\$ 3,5 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários, bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações contábeis.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.

Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.

Banco Pan S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Banco Pan S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Banco Pan S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de agosto de 2024

A handwritten signature in black ink that reads 'PwC'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Fábio de Oliveira Araújo'.

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3